
VOCÊ TEM
MEDO DE QUÊ?

PERSEGUIÇÃO





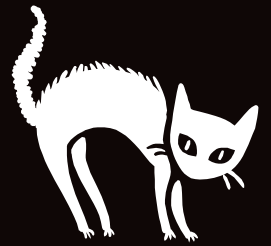
Buh!

Sobre o que será a história?

Você já foi perseguido?







Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade.







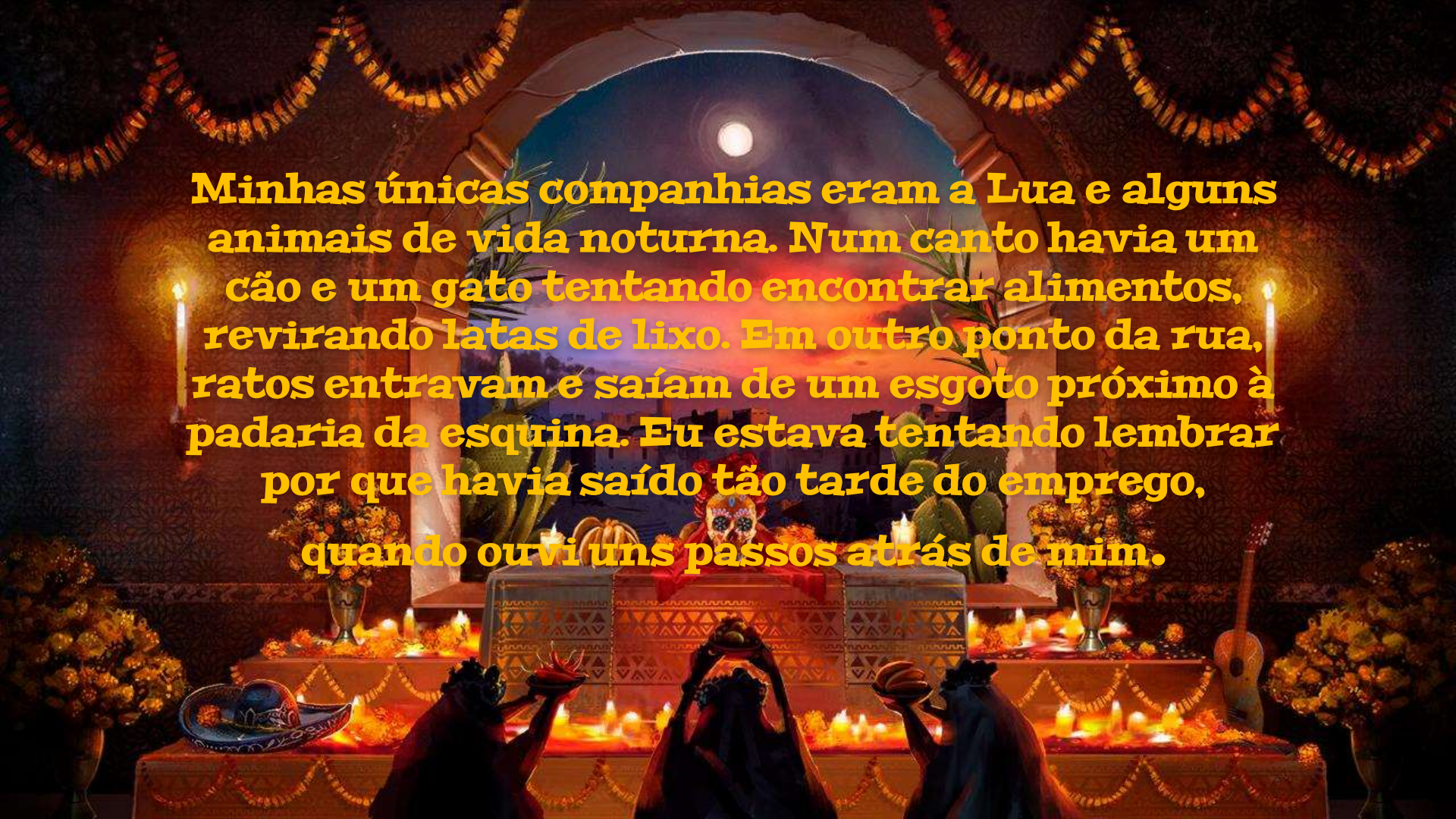


Ui!

É possível identificar quem narra a história?

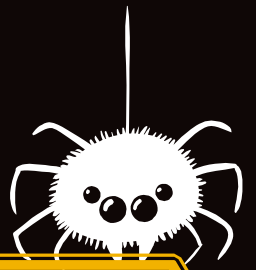
Por que o narrador estava tão tarde na rua?

Em que cidade você imagina que ele estava?


Minhas únicas companhias eram a Lua e alguns animais de vida noturna. Num canto havia um cão e um gato tentando encontrar alimentos, revirando latas de lixo. Em outro ponto da rua, ratos entravam e saíam de um esgoto próximo à padaria da esquina. Eu estava tentando lembrar por que havia saído tão tarde do emprego,
quando ouvi uns passos atrás de mim.

Expectativa!!





Com que o narrador trabalha para chegar tão tarde?

De quem seriam os passos que ele ouvia?

Seria de algum animal?

De um conhecido, tentando alcançá-lo?







Caminhei mais depressa, sem olhar para trás.

Por que a personagem não olhou para trás?

O narrador estava muito longe de casa?



Comecei a tremer e a suar frio. Coração acelerado. Aqueles passos não paravam de me perseguir.

Quem o perseguia?

Você acredita em fantasmas?



Virei depressa.

O que será que ele viu?

Como reagiu?



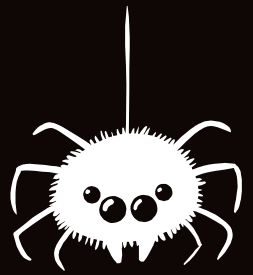
Não havia nada além de sombras. O medo aumentou. Ou eu estava enlouquecendo, ou estava sendo seguido por algo sobrenatural.

Seria mesmo um ser sobrenatural?



CLÍMAX ????





Corri desesperadamente. Parei na primeira esquina, ofegante. Olhei novamente.

O que ele viu?







Nada! Continuei a andar, tentando manter a calma. Faltava pouco pra chegar a minha casa.

Seria uma alucinação?

Um sonho?



Como desvendar esse mistério?










Já mais tranquilo, parei, finalmente, em frente à minha porta.
Será mesmo possível abrir a porta?
Vai dar tempo?
Ou os passos misteriosos conseguirão alcançar a personagem?

Peguei a maçaneta, ainda um pouco trêmulo devido ao susto e à corrida. Quando a girei, a porta não abriu. Provavelmente meus pais já estavam dormindo. Procurei minhas chaves em todos os bolsos que tinha. Não encontrei.





E agora? O que você imagina que vai acontecer?



Os passos recomeçaram.

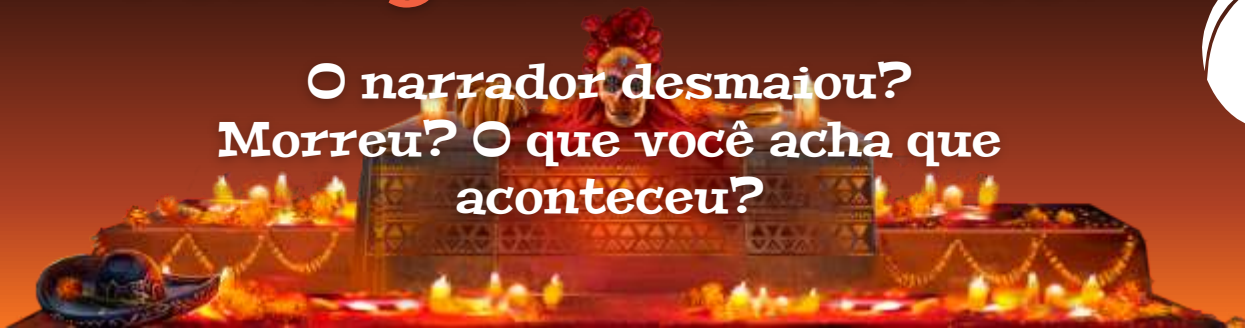
O medo voltou em dobro.

Estava meio tonto.

Não conseguia manter-me de pé.

O mundo girava vertiginosamente.

O narrador desmaiou? Morreu? O que você acha que aconteceu?



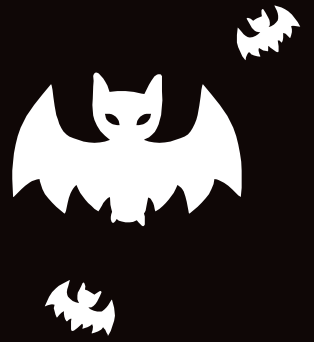
Tentei gritar, mas a voz não veio.

Aquele som se aproximava cada vez mais.

Não havia saída.







Juntei, então, todas as minhas forças e, num movimento brusco...

O que o narrador fez?



Caí da cama e acordei!

Paulo Nadré T. M. Gomes (Texto escrito em 2003 e editado em 2011)
Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/contosdesuspense/2784387

